

TEXTO I

A síndrome do impostor

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo

A síndrome do impostor é, na verdade, o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo e a forma como nos projetamos no mundo.

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo, mas apenas que existe, dentro de nós, a necessidade de sermos aceitos.

Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre o que é nobre e fútil, valoroso ou inútil. E nos desdobramos para fazer nossas peças se encaixarem no quebra-cabeça dessas formatações, porque, no fundo, queremos pertencer.

A necessidade de pertencer é, inclusive, legítima. Somos seres sociais, afinal de contas. O problema começa quando colocamos a vontade de sermos aceitos à frente das nossas verdadeiras pulsões. E, assim, para nos adaptarmos ao senso comum, criamos um personagem.

É natural modificarmos sutilmente nossas atuações quando se altera o contexto. Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.

É razoável alterarmos sutilmente nossas condutas quando estamos num ambiente profissional, por exemplo. Mas não é equilibrado, por exemplo, ser uma pessoa em casa e outra radicalmente diferente no trabalho.

As adaptações feitas por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas. Mas adaptações sutis não geram efeito colateral. O que nos adocece por dentro é a dose errada de transformação que nos dispomos a fazer na tentativa de pertencer.

Quanto menor for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, mais livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir. E, quanto mais distante for o nosso universo interno das duas atuações no mundo externo, maiores as chances de nos sentirmos impostores.

Um impostor habilidoso pode convencer o mundo, mas não há performance boa o suficiente para enganar a si. Aplausos seduzem o ego, mas não acalmam os estragos que a falta de integridade provoca na essência. Quanto mais espessa for a máscara, maior a dose de solidão quando as cortinas se fecham. Porque solidão, ao contrário do que muitos pensam, não é falta do outro, é falta de si. E nada nos distancia mais de nós mesmos do que nos projetarmos no mundo de uma forma que, no íntimo, nem somos.

O Yoga ensina que, quando o falar e o agir estão em sintonia com o sentir, é sinal de que estamos inteiros. E desse alinhamento nasce um tipo de autoestima que não é baseado em imagem, e sim em integridade. E não existe melhor remédio para a tal síndrome do impostor do que ser em público o mais próximo possível de quem se é no privado.

Autora: Carol Rache

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaofilosophadas/a-sindrome-do-impostor-1.2571776>

01) O texto “A síndrome do impostor”, de Carol Rache, tem por objetivo

- a) informar ao leitor as características da síndrome do impostor e suas consequências para a saúde.
- b) descrever as características da síndrome do impostor, seus sintomas e as formas de preveni-la.
- c) refletir sobre as relações existentes entre a síndrome do impostor e o desejo de pertencimento.
- d) trazer os benefícios do Yoga para o autoconhecimento e para a prevenção da saúde emocional.
- e) induzir o leitor a acreditar que não devemos ajustar a própria imagem para sermos aceitos socialmente.

02) Partindo da noção de que um gênero textual possui uma estrutura e uma finalidade comunicativa, pode-se classificar o texto “A síndrome do impostor” como

- a) uma crônica, uma vez que se trata de uma narrativa reflexiva inspirada em fatos que ocorrem no cotidiano.
 - b) uma notícia, uma vez que o texto foi publicado em um jornal e tem a função principal informar seus leitores.
 - c) uma reportagem, uma vez que o seu foco central é trazer informações variadas acerca de um tema específico.
 - d) um artigo de opinião, uma vez que por meio de argumentos o autor busca a adesão do leitor a seu ponto de vista.
 - e) um relato, uma vez que o tema é tratado a partir da perspectiva subjetiva do autor sobre um determinado assunto.
-

03) Só **não** é causa da síndrome do impostor

- a) desejar pertencer a um determinado grupo.
 - b) buscar um modelo profissional de sucesso.
 - c) desconsiderar a própria individualidade.
 - d) tentar seguir o padrão de beleza imposto.
 - e) seguir somente formatações preestabelecidas.
-

04) A respeito do texto, analise as afirmativas a seguir.

I. Apesar de ser legítima, a necessidade de pertencer é prejudicial ao ser humano, pois está diretamente relacionada à síndrome do impostor.

II. O desejo de pertencer faz com que o ser humano tente se ajustar a modelos e padrões com os quais nem sempre concorda.

III. Às vezes, é necessário ajustarmos nossas condutas em nossas interações para mantermos um ambiente mais equilibrado.

IV. A síndrome do impostor adoce o ser humano, pois faz com que ele perca a própria integridade na busca por ser aceito pela sociedade.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
 - b) I, III e IV.
 - c) II, III e IV.
 - d) III e IV.
 - e) II e IV.
-

05) No trecho “Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado”, as vírgulas foram utilizadas para

- a) separar os adjuntos adverbiais deslocados.
 - b) separar orações coordenadas assindéticas.
 - c) separar o sujeito e o predicados das orações.
 - d) separar termos de mesma função sintática.
 - e) separar termos para evitar a ambiguidade.
-

06) Em todos os trechos a seguir, retirados do texto, o termo “que” é classificado como pronome relativo, **exceto** em:

- a) “... isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo ...”.
 - b) “... o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo ...”.
 - c) “... as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre ...”.
 - d) “... momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria ...”.
 - e) “... por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas.”.
-

07) Em “**Quanto menor** for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, **mais** livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir.”, os termos destacados transmitem uma ideia de

- a) condição.
 - b) concessão.
 - c) comparação.
 - d) proporção.
 - e) consecução.
-

08) O trecho “Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.” pode ser reescrito, mantendo o mesmo sentido, da seguinte forma:

a) “Porém, no momento em que as adaptações se tornam alinhadas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.”.

b) “Entretanto, quando os ajustes se tornam incompatíveis com a nossa própria liberdade, estamos caindo na armadilha de vestir a fantasia do personagem.” .

c) “Portanto, assim que as adaptações se tornam contrárias à nossa própria liberdade, corremos o risco de irmos contra a nossa verdadeira essência.”.

d) “No entanto, ainda que as adaptações se tornem distanciadas da nossa própria liberdade, estamos caindo no erro de não sermos nós mesmos.”.

e) “Assim, a partir do momento em que as adaptações se tornam desrespeito à própria liberdade, estamos caindo no erro vestir a fantasia do personagem.”.

TEXTO II.



Disponível em <https://bichinhosdejardim.com/cara-estranho/>

09) Sobre o texto II, analise as afirmativas a seguir.

I. A presença da linguagem não verbal é essencial para a compreensão da mensagem veiculada.

II. A maioria dos personagens presentes no texto possuem comportamentos e atitudes semelhantes.

III. É visto como estranho o personagem que possui comportamento distinto dos demais personagens.

IV. O texto promove uma reflexão acerca da alienação do ser humano decorrente do mau uso do celular.

É correto o que se afirma em:

a) I e III.

b) II e IV.

c) I, II e III.

d) II, III e IV.

e) I, II, III e IV.

10) Pode-se dizer que o texto II retoma o tema abordado no texto I de uma outra forma e com outra linguagem. O termo que melhor define a relação entre ambos é a

a) intertextualidade.

b) metalinguagem.

c) paródia.

d) conotação.

e) denotação.

TEXTO III.

Jesse Koz e Shurastey e o valor da felicidade no trabalho

Não dá para esperar

A morte de Jesse Koz, um brasileiro que viajava pelo mundo de fusca com o seu cachorro comoveu milhões de pessoas. Jesse dizia que vivia uma vida que não queria viver. Passava todo seu tempo trabalhando dentro de uma loja em um shopping sem perspectivas e estava muito infeliz. Em um determinado momento, decidiu sair do emprego e abandonar a faculdade de educação física.

Vendeu as poucas coisas que tinha: um videogame, uma televisão, um micro-ondas e uma moto. Apurou R\$ 10 mil e comprou um fusquinha. Pegou seu cachorro, o Shurastey, e saiu em uma viagem sem rumo. Sua aventura, infelizmente, não teve um final feliz, e Jesse e Shurastey morreram após acidente em uma estrada dos Estados Unidos, a caminho do Alasca. De acordo com uma amiga, Jesse sempre dizia que “a vida é mais do que ficar esperando”. Ele não esperou. Ele foi lá, ele viveu o que queria ter vivido.

Quem nunca pensou em mudar de vida? Viver uma grande transformação? E por que não colocamos esses planos em ação? São tantas as inseguranças e perguntas nesse caminho. “Será que vai dar certo?” “E se eu me arrepender?” “Não vou trocar o certo pelo duvidoso”. Temos tantos medos! É o que nos paralisa e acaba trazendo frustração para nossa vida pessoal e profissional.

Mas afinal, “o que é felicidade no trabalho?”. Você já deve ter ouvido a frase, atribuída ao sábio chinês Confúcio: “Faça o que você ama e não terá que trabalhar um dia”. Quando alguém gosta do que faz, se sente empolgado para realizar suas tarefas e cumprir as metas e não torce só pela chegada da sexta-feira e lamenta profundamente o fim do domingo.

É claro que não tem nenhum problema em querer ter um tempo livre, planejar o seu descanso, sonhar com o fim de semana, com as férias. O ponto de atenção é quando não sentimos mais nenhum interesse nas nossas realizações profissionais e passamos o tempo todo de olho no relógio, contando os minutos para ir embora. Cada hora no trabalho é um grande sacrifício e o estresse reflete na nossa saúde física e mental.

A boa notícia é que você pode sim ser feliz no seu trabalho, sem necessariamente ter que tomar uma atitude tão radical e abandonar tudo e sumir. Alcançar essa tão sonhada felicidade não é algo muito simples, mas possível.

O importante é entendermos que não é uma questão de ignorar os sentimentos ruins, mas mudarmos a nossa perspectiva, com rotinas e relações mais saudáveis. Um bom exemplo de como fazer isso é criando metas alcançáveis, aumentando o engajamento da sua equipe. Tente transformar sua rotina em algo divertido. Entender também que não estamos imunes aos problemas. Complicações irão surgir e a pressão não vai deixar de existir. Precisamos lutar para criar o melhor ambiente possível e esse é papel de todos, colaboradores, líderes e da empresa.

Que a história de Jesse e Shurastey desperte em todos nós o sentimento da urgência da felicidade. Precisamos ser felizes hoje e não quando o final de semana chegar, quando sairmos de férias ou, somente quando nos aposentarmos! Não podemos jogar na lata de lixo, todos os dias, 8 horas da nossa vida e sermos felizes apenas com o que sobrar.

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniao/open-mind-brazil/jesse-koz-e-shurastey-e-o-valor-da-felicidade-no-trabalho-1.2676954>

11) Sobre o uso de sequências narrativas, nos dois primeiros parágrafos do texto III, analise as afirmativas a seguir.

I. Trata-se de um uso incorreto, uma vez que essas estruturas linguísticas não são permitidas em textos dissertativos-argumentativos.

II. Trata-se uma estratégia argumentativa, uma vez que permitiu ao autor contextualizar o tema a ser debatido ao longo do texto.

III. Trata-se de um uso prejudicial à coesão do texto, uma vez que esse tipo de estrutura prejudica a organização dos argumentos.

É correto o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

12) A respeito da pontuação utilizada no terceiro parágrafo do texto III, analise as afirmações a seguir.

I. As interrogações contribuem para levar o leitor a uma reflexão sobre o tema debatido.

II. As interrogações ilustram dúvidas comuns quando se busca uma mudança de vida.

III. As aspas foram utilizadas para diferenciar as vozes presentes no texto.

IV. As aspas foram utilizadas para evidenciar que o texto entre elas possui sentido figurado.

É correto o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

13) De acordo com o texto III, para ser feliz no trabalho, é necessário

- a) esquecer os sentimentos ruins relacionados à rotina cotidiana.
- b) mudar radicalmente os hábitos em direção ao que se gosta.
- c) alterar a forma como se percebe e se vive os fatos do dia-a-dia.
- d) alcançar as metas definidas pela equipe e suas recompensas.
- e) planejar as ações com vistas a ter uma segurança no futuro.

14) Assinale a alternativa em que o verbo destacado possui a mesma transitividade do verbo presente no seguinte trecho do texto: "... para **criar** o melhor ambiente possível ...".

- a) "Quando alguém **gosta** do que faz ...".
- b) "Quem nunca **pensou** em mudar de vida?".
- c) "... **sonhar** com o fim de semana, com ...".
- d) "**Vendeu** as poucas coisas que tinha."
- e) "... **desperte** em todos nós o sentimento ...".

15) Segundo as convenções ortográficas, as palavras paroxítonas terminadas em ditongo devem ser acentuadas. Assinale a alternativa cuja palavra em destaque exemplifica essa regra.

- a) "... abandonar a faculdade de educação **física**."
- b) "... um videogame, uma **televisão**, um micro-ondas ...".
- c) "... a frase, **atribuída** ao sábio chinês Confúcio ...".
- d) "... lutar para criar o melhor ambiente **possível** ...".
- e) "... sonhar com o fim de semana, com as **férias**."

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16) Ana Maria e Mateus são estudantes de uma escola rural da rede pública de ensino. De acordo com o Art. 28º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), os sistemas de ensino devem promover adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região. Dentre essas adaptações, está:

- a) A organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.

- b) A construção de hortas orgânicas e adequação do calendário escolar às fases de plantio e colheita.
- c) A Implementação da Pedagogia da Alternância.
- d) A criação de uma biblioteca específica com bibliografia específica da vida rural.
- e) Realizar concurso público específico para professores de escolas rurais.

17) Em uma determinada escola funcionam duas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma no período diurno e, a outra no período noturno. Os estudantes da turma do período noturno indagaram a direção escolar se a oferta da EJA para eles poderia ser articulada com a educação profissional. Contudo, os respectivos estudantes foram informados pela direção da escola que isso não é possível, pois, não há previsão legal para tal ação.

Nesse contexto, a direção da escola emitiu uma informação:

- a) Verdadeira e coerente com os fundamentos da Educação de Jovens e Adultos.
- b) Verdadeira e em consonância com a Constituição Federal (1988).
- c) Verdadeira e coerente com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- d) Falsa, porque há previsão legal na LDB (1996).
- e) Falsa, porque para a oferta da Educação de Jovens e Adultos é obrigatória a articulação com a educação profissional.

18) O Projeto Político Pedagógico é um documento escolar e sua proposta deve ser:

- a) Exclusiva.
- b) Burocrática.
- c) Não intencional.
- d) Imperativa.
- e) Inclusiva.

19) José Paulo é presidente da Associação de pais de estudantes e foi impedido de participar das reuniões de elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola onde seus filhos estudam. Nesse caso, o impedimento de José Paulo foi aplicado:

- a) De forma devida, pois, só participam da elaboração do Projeto Político-Pedagógico, professores e gestores.
- b) De forma devida, já que, o Projeto Político-Pedagógico é um documento escolar e como tal, quem participa são os professores.
- c) De forma indevida, pois, para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico há a participação coletiva de diferentes segmentos da escola.

d) De forma indevida, pois, para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico, a participação do segmento de associação de pais é obrigatória.

e) De forma equivocada, pois, o Projeto Político-Pedagógico é elaborado pelo Conselho Municipal de Ensino.

20) De acordo com o Art. 7º da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior poderá ocorrer das seguintes formas:

a) Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente.

b) Pela realização de seminário interescolar.

c) Pela construção de um eixo obrigatório no Projeto Político-Pedagógico.

d) Pela avaliação processual.

e) Pela participação ativa da comunidade escolar na temática da transversalidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) O decreto que instituiu a separação entre a Igreja e Estado ocorreu no governo de:

a) D. Pedro I.

b) D. Pedro II.

c) Deodoro da Fonseca.

d) Luís Inácio Lula da Silva.

e) Getúlio Vargas.

22) A escolha do primeiro presidente do Brasil foi feita de forma:

a) indireta, sendo presidente e vice-presidente eleitos de forma separada pelo Congresso.

b) indireta, sendo o presidente e o vice-presidente escolhidos de uma mesma chapa e eleitos pelo Congresso.

c) direta, sendo presidente e vice-presidente eleitos de forma separada pela população.

d) direta, sendo o presidente e o vice-presidente eleitos membros de uma mesma chapa pelo Congresso.

e) indireta, escolhida por um colégio militar.

23) “O enfrentamento armado entre os pica-paus e os maragatos iniciou-se logo após a recondução de Júlio de Castilhos à presidência do estado, com ampla vantagem dos pica-paus.”

Assinale a alternativa que corresponde ao conflito que o trecho acima se relaciona.

a) Revolta Federalista do Rio Grande do Sul.

b) Revolta dos Piriquitos.

c) Revolução Farroupilha.

d) Confederação do Equador.

e) Sabinada.

24) A Revolta da Vacina foi uma reação popular às vacinas e despejos que ocorreram no Rio de Janeiro visando a erradicação da febre amarela, peste bubônica, varíola e outras doenças. Esse evento ocorreu:

a) durante uma campanha liderada pelo médico Oswaldo Cruz no governo de Prudente de Moraes.

b) durante uma campanha liderada por Rui Barbosa no Governo de Rodrigues Alves.

c) durante uma reforma urbana coordenada pelo prefeito Pereira Passos no governo Campos Salles.

d) durante uma campanha liderada por Oswaldo Cruz no governo de Rodrigues Alves.

e) durante uma campanha liderada por Rui Barbosa no Governo de Afonso Penna.

25) Ao conhecer a existência de produtos valiosos no Brasil, a Coroa portuguesa:

a) agiu imediatamente com o processo de colonização da região.

b) concedeu o monopólio da exploração a terceiros mediante o pagamento de taxas.

c) determinou a preservação dos recursos naturais visando um lucro futuro e planejado.

d) iniciou imediatamente a exploração desses recursos através do financiamento estatal.

e) enviou os portugueses para o interior das Minas Gerais para a exploração do ouro.

26) No início do século XVI, a Coroa Portuguesa:

a) não se importou com a exploração do Brasil, deixando aos estrangeiros a extração das riquezas naturais.

b) se preocupou com o processo de colonização da América de forma efetiva e financiada com recursos da monarquia.

c) dividiu o Brasil em Capitânicas Hereditárias e definiu o Rio de Janeiro como o local do Governo Geral.

d) se preocupou com a exploração dos recursos naturais do Brasil, enviando, inclusive, missões de guarda para evitar e afugentar estrangeiros.

e) estimulou a exploração privada e o livre-mercado na América.

27) Relacione os acontecimentos referentes à cada Governo Geral com seu respectivo governador.

- (a) Durante seu governo ocorreu a fundação do primeiro bispado da América Portuguesa.
- (b) José de Anchieta e Manuel da Nóbrega firmam a paz com os índios tamoios.
- (c) A Baía de Guanabara foi invadida por franceses.

- () Duarte da Costa.
- () Tomé de Souza.
- () Mem de Sá.

Assinale a alternativa que correspondente corretamente à sequência:

- a) A, C, B.
- b) B, C, A.
- c) A, B, C.
- d) C, B, A.
- e) C, A, B.

28) Após o fim da União Ibérica, Portugal tentou reformar a administração colonial de forma a torna-la mais eficiente. Para isso, criou o:

- a) Conselho Ultramarino.
- b) Governo Geral.
- c) Tratado de Tordesilhas.
- d) Capitão Donatário.
- e) Mercantilismo.

29) Uma das formas encontradas por Portugal para organizar a administração do Brasil colonial foi sua divisão em dois “Estados” da seguinte forma:

- a) Estado do Brasil, com capital no Rio de Janeiro e o Estado do Maranhão, depois chamado de Estado do Grão-Pará e Maranhão.
- b) Estado do Brasil, com capital em Salvador e o Estado do Maranhão, depois chamado de Estado do Grão-Pará e Maranhão.
- c) Estado do Brasil, com capital em Rio de Janeiro e o Estado do Norte, depois chamado de Estado do Grão-Pará.
- d) Estado do Norte, com capital em Salvador e o Estado do Brasil, com capital no Rio de Janeiro.
- e) Estado do Brasil, com capital em Minas Gerais e o Estado do Maranhão, depois chamado de Estado do Grão-Pará e Maranhão.

30) A expansão do território brasileiro ocorreu não apenas para o interior através de grupos como os bandeirantes, mas também para sul, na região que hoje compõe o Uruguai. O aumento do território colonial português na América foi visto de forma negativa pela Espanha que defendia a manutenção do Tratado de Tordesilhas. Como forma de evitar um conflito de

maiores proporções e resolver o impasse, foi assinado um acordo entre ambos os países em que se buscava resolver o problema. O nome do acordo foi:

- a) Acordo dos Sete Povos das Missões.
- b) Pacto do Pardo.
- c) Tratado de Santo Afonso.
- d) Tratado de Tapajós.
- e) Tratado de Madrid.

31) Durante o processo de independência do Brasil, surgiu no Maranhão o primeiro periódico da província de que, até então, temos notícia. Publicado em São Luís, ele teria circulado por toda a região e teve grande importância para o contexto de alteração política que o país passava. Seu nome era:

- a) Folha Medicinal Maranhense.
- b) Gazeta do Governo Temporário do Maranhão.
- c) O Conciliador do Maranhão.
- d) Palmatória Semanal Maranhense.
- e) Segarrega.

32) Dentre as ações do governo português após a vinda da Família Real para o Brasil, não consta a seguinte:

- a) criação da Casa da Moeda.
- b) criação do Banco do Brasil.
- c) construção de Petrópolis.
- d) abertura dos Portos às Nações Amigas.
- e) criação da Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios.

33) O retorno de D. João VI para Portugal foi causado:

- a) pela derrota de Napoleão.
- b) pelo Congresso de Viena.
- c) pela criação do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.
- d) pela independência do Brasil.
- e) pela Revolução do Porto.

34) Sobre a independência do Brasil, não podemos afirmar que ela foi:

- a) pacífica, já que não houve conflitos militares.
- b) resultado de longas negociações políticas.
- c) uma proposta que surgiu no decorrer das discordâncias e debates políticos e econômicos entre as elites.
- d) liderada por setores da elite do Brasil.
- e) contestada por alguns grupos, principalmente do Norte do Brasil.

35) Quando da abdicação de D. Pedro I, a cena política do Brasil, principalmente a da Corte, era dominada por grupos conhecidos como:

- a) Liberal e Conservador.
 - b) Moderado, Exaltado e Caramuru.
 - c) Republicano e Monarquista.
 - d) Federalista e Conservador.
 - e) Partido Brasileiro e Partido Realista.
-

36) No período regencial, uma série de revoltas aconteceram em várias províncias do Brasil. Com ideias e propostas diversificadas, elas lutavam por diversos ideais. Dentre as alternativas abaixo, assinale a que não constitui uma das revoltas que aconteceram no Norte.

- a) Guerra dos Farrapos.
 - b) Sabinada.
 - c) Cabanagem.
 - d) Balaiada.
 - e) Revolta dos Malês.
-

37) Durante o governo de Eurico Gaspar Dutra foi estabelecido o plano SALTE, que era:

- a) um protocolo para a diplomacia brasileira.
 - b) uma reforma educacional.
 - c) uma proposta política de democratização do Brasil.
 - d) um plano de aproximação diplomática e econômica com os Estados Unidos.
 - e) um plano econômico.
-

38) O contexto de desordem e guerra civil que ocorria no Brasil no início da década de 1840 motivou alguns setores da sociedade a defender a antecipação da maioria de D. Pedro II e sua imediata condução ao governo do Império do Brasil. Assinale a alternativa que representa um dos grupos que se destacaram na defesa dessa causa.

- a) Partido Liberal.
 - b) Partido Pedrista.
 - c) Partido Realista.
 - d) Caramurus.
 - e) Moderados.
-

39) Após o deputado Márcio Moreira Alves subir à tribuna da Câmara e fazer críticas aos métodos violentos empregados pelos militares para reprimir manifestantes, o Exército exigiu uma punição para o político. Todavia, Alves estava protegido pela imunidade parlamentar e o Congresso negou um recurso dos militares para processar o deputado. Como reação, no dia seguinte à negativa foi decretado um Ato Institucional que fecharia o Congresso. Assinale a alternativa que corresponde ao Ato em questão.

- a) AI-1.
 - b) AI-2.
 - c) AI-3.
 - d) AI-4.
 - e) AI-5.
-

40) Uma das características da Constituição promulgada em 1824 foi:

- a) a definição de que no Brasil só existiram dois partidos: o Partido Conservador e o Liberal.
 - b) o estabelecimento do Poder Moderador.
 - c) a divisão política e administrativa de forma federada.
 - d) a contagem de escravos no censo eleitoral.
 - e) a votação direta.
-